



ID: 104264454

20-03-2023

Registos e arte sacra revelam história religiosa dos Açores

Projeto DIO 500 - História Religiosa dos Açores, que está a realizar-se no âmbito das comemorações dos 500 anos da constituição da Diocese de Angra, pretende disponibilizar ao público em geral a história religiosa do arquipélago

ANACARVALHO MELO
ana.melo@acorianooriental.pt

Conhecer a história religiosa dos Açores através dos registos escritos e da arte sacra, de forma a disponibilizá-la para o público em geral, assim como para investigadores, é o propósito do projeto de investigação DIO 500 - História Religiosa dos Açores.

Este projeto, que está a realizar-se no âmbito das comemorações dos 500 anos da constituição da Diocese de Angra, em 2034, é coordenado pela investigadora Susana Goulart Costa do CHAM - Centro de Investigação da Universidade dos Açores e da Universidade Nova de Lisboa e junta ainda o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa como parceiro e o Instituto Católico de Cultura, como entidade gestora e executiva.

Neste projeto a desenvolver ao longo de uma década pretende-se, como revelou a investigadora Susana Goulart Costa, abarcar as diversas questões ligadas à identidade açoriana, com particular relevo para as questões de caráter religioso.

Nesse sentido, o trabalho prevê numa primeira fase o mapeamento e identificação de documentação em diversos arquivos e, numa fase posterior, os bens culturais religiosos do arquipélago.

"A primeira fase do trabalho passa por mapear e identificar onde está a documentação e, para tal, temos de fazer esta investigação em arquivos regionais e do Continente, mas também em Roma, onde estão localizadas importantes fontes para este projeto", com tou, explicando que não só se pretende consultar os arquivos civis e paroquiais da Região, assim como o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, a Biblioteca da Ajuda, o Arquivo Secreto do Vaticano, o Arquivo dos Jesuítas e Arquivos de Ordens Religiosas, entre outros.



As romarias integram o património religioso da Região, que também será estudado

Projeto abrangido pela Lei do Mecenato Cultural

O projeto DIO500 - História Religiosa dos Açores está abrangido pelo Estatuto dos Benefícios Fiscais, podendo, assim, usufruir dos benefícios previstos no regime do Mecenato Cultural, reconhecimento concedido pelo Ministério da Cultura perante o interesse cultural do projeto. Nesse sentido, nos últimos meses a equipa tem estado a reunir e a solicitar apoios financeiros a empresas regionais. Para já, o projeto tem o apoio do Governo Regional dos Açores e, ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais, já obteve apoio por

parte do património das igrejas, como os altares, as imagens, a paramentaria, uma vez que tudo isto faz parte da história religiosa", disse, revelando que neste trabalho terão como parceiros os Mu-

Para além da documentação escrita, os responsáveis por este estudo pretendem estudar o património móvel, imóvel e intangível da Região.

parte da EDA - Eletricidade dos Açores e da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores. As entidades e as empresas têm reconhecido a importância deste projeto, "que não é fechado nas questões da Diocese", afirmou a investigadora, realçando que "este estudo vai contribuir para o desenvolvimento económico da Região, uma vez será um "contributo para valorizar recursos e produtos turísticos de cariz religioso que as empresas, particulares, associações ou o próprio governo possam potenciar".

seu de Arte Sacra que existem nos Açores.

De igual modo, as paróquias terão um papel fundamental neste processo, pelo que a investigadora afirma: "É fundamental que quer os párocos quer as comunidades e associações religiosas que ajudam na gestão das paróquias sejam integrados neste projeto e que nos ajudem a construí-lo de forma fidedigna e completa", pelo que serão consolidadas parcerias com todas estas entidades referenciadas.

Outra vertente do DIO 500 diz respeito à relação com o público e as entidades que o apoiam. Nesse contexto, está prevista a realização de vários eventos e de publicações científicas, assim como de uma plataforma digital bilingue agregadora da informação que será recolhida ao longo do período de realização do projeto.

Refira-se que, para além de Susana Goulart Costa, integram ainda a equipa coordenadora deste projeto os investigadores Rute Gregório, Hélio Soares, Carlos Lobão e Leandro Ávila. •

No âmbito dos eventos, Susana Goulart Costa recorda que, a 2 e 3 de março, o projeto foi formalmente lançado no âmbito das VI Jornadas de Teologia do Seminário de Angra por via de uma Conferência do Prof. Doutor José Pedro Paiva da Universidade de Coimbra e, a 10 de março, de-

Este projeto está a realizar-se no âmbito das comemorações dos 500 anos da constituição da Diocese de Angra, que se celebra em 2034

correu no Centro Pastoral da Matriz de São Sebastião em Ponta Delgada uma conferência do Prof. Doutor Paulo Fontes sobre Arquivos Religiosos.

Já no dia 2 de novembro será realizado um evento no concelho do Nordeste para sensibilizar sobre as temáticas da história religiosa.

"Prendemos todos os anos organizar dois eventos de debate e reflexão com a comunidade local", referiu.

Explicou ainda que, a médio prazo, o objetivo é construir uma plataforma digital - em língua portuguesa e inglesa -, esperando que este projeto possa ser alvo de uma candidatura apoiada pelo PO 20-30, onde "se possa agregar não só este conjunto de eventos e documentos, mas também informação geral, como biografias, contributos, testemunhos e entrevistas. Será um repositório agregador para que, de forma pública, os investigadores tenham acesso à informação e os investidores saibam quais os resultados deste projeto".

Refira-se que, para além de Susana Goulart Costa, integram ainda a equipa coordenadora deste projeto os investigadores Rute Gregório, Hélio Soares, Carlos Lobão e Leandro Ávila. •